

Metadados para preservação digital de dados abertos: um estudo de identificação

Victória de Abreu e SILVA¹, Márcio Bezerra DA SILVA²

¹ 0000-0001-5138-1390 + Universidade de Brasília (UnB), Brasília, Distrito Federal (DF), Brasil. victoria.abreu95@gmail.com.

² 0000-0002-0052-7174 + Universidade de Brasília (UnB), Brasília, Distrito Federal (DF), Brasil. marciobdsilva@unb.br.

Tipo de contribución: Comunicação

Palavras-chave: dados abertos; metadados; preservação digital; preservation metadata implementation.

Pesquisa que objetiva identificar padrões de metadados úteis à preservação e disponibilização digital de dados abertos conforme a literatura vigente. Fundamenta a investigação sob a representação descritiva da informação, considerada como o ponto preliminar da presente discussão, enquanto uma questão epistemológica da Ciência da Informação, e entendida como um processo de descrição e padronização de um objeto informacional a fim de posteriormente recuperá-lo. Valoriza, na sequência da fundamentação teórica, os dados abertos, encarados como elementos que são gerados para inúmeras finalidades, que são passíveis de criação, modificação e compartilhamento de forma livre à qualquer indivíduo, especialmente em tempos de *big data*, e que necessitam estar devidamente tratados com fins de compreensão aos usuários e promoção da interoperabilidade entre sistemas e recuperação. Considera também a preservação digital como mais um ponto discursivo à Ciência da Informação diante da disponibilização e acesso aos dados e informações no futuro, partindo do pressuposto de que a preservação digital faz uso de padrões de metadados, elencando o esquema *Dublin Core* entre outros. Caracteriza-se, metodologicamente, como uma pesquisa exploratória, na identificação de padrões de metadados, e bibliográfica, para o embasamento literário necessário sobre representação descritiva da informação, preservação digital e metadados, com fins de tratar, conservar e disponibilizar digitalmente os dados abertos. Resulta, com base na pesquisa literária, no elenco de ambientes como *sites* governamentais, Institutos de pesquisa, repositórios digitais, catálogos eletrônicos e bibliotecas digitais que adotam padrões de metadados utilizáveis à preservação e disponibilização de dados abertos e informações, sendo especificamente: o *Dublin Core*, utilizado em ambientes como o Portal Brasileiro de Dados Abertos; o *Preservation Metadata Implementation Strategies*, presente em repositórios como o *Carolina Digital Repository*; o *Metadata Object Description Schema*, adotado por sistemas como o *Copac: UK and Irish Research Library Catalogue*; e o *Metadata Encoding and Transmission Standard*, acedido para gerir objetos digitais em bibliotecas e repositórios como a Biblioteca Nacional Digital de Portugal. Concluiu-se que o único padrão de metadados pensado especificamente na preservação digital, e que seria o recomendado para a salvaguarda digital e disponibilização de dados abertos, é o *Preservation Metadata Implementation*, a partir de campos como *Rights*, *Agents* e *Events*, enquanto que os demais esquemas identificados, mesmo sendo criados para outros fins, também possibilitam a preservação de dados, como é o caso do *Dublin Core*, no uso dos elementos *Source*, *Relation*, *Coverage* e *Rights*, do *Metadata Object Description Schema*, ao adotar os atributos *location* e *recordInfo*, e do *Metadata Encoding and Transmission Standard*, na adoção dos componentes *Structural Link section* e *Behavior Section*.